

SECRETARIA DA HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

LISTA DE PROGRAMAS E AÇÕES DA CDHU

CDHU 2016

RECURSOS ORÇADOS x RECURSOS EXECUTADOS

Valores em R\$

PROGRAMA AÇÃO	Lei nº 16.083 - 28/12/2015	EXECUÇÃO 2016
	TOTAL	TOTAL
2505 FOMENTO À HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CASA PAULISTA	14.604.000	62.244.000
2503 Apoio Habitacional	14.604.000	62.244.000
2507 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE HABITACIONAL	50.134.000	41.867.000
5703 Regularização Fundiária de Conjuntos Habitacionais	50.134.000	41.867.000
2508 PROVISÃO DE MORADIAS	802.959.000	594.616.000
2006 Produção de Moradias	802.959.000	594.616.000
2509 REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL E URBANA E INCLUSÃO SOCIAL	232.371.000	165.906.000
1443 Apoio à Organização Sociocomunitária, Condominial e Inclusão Social	80.874.000	24.191.000
2003 Melhorias Habitacionais	146.127.000	134.404.000
2431 Revitalização de Áreas Centrais	5.370.000	7.311.000
5057 Melhorias Urbanas	-	-
2510 URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	436.808.000	262.067.000
2004 Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas	300.398.000	190.700.000
2005 Urbanização de Favelas	136.410.000	71.367.000
2511 HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA SERRA DO MAR E LIT PTA	103.542.000	153.363.000
1998 Recuperação Socioambiental da Serra do Mar	44.485.000	145.500.000
2432 Desenvolvimento Sustentável no Litoral Paulista	59.057.000	7.863.000
3906 SANEAMENTO AMBIENTAL EM MANANCIAIS DE INTERESSE REGIONAL	49.069.000	16.962.000
1440 Mananciais do Alto Tietê	49.069.000	16.962.000
TOTAL	1.689.487.000	1.297.025.000

Fonte: CDHU/ DAF/Sup. Finanças Orçamento e Controle / Gerência de Orçamento e Custos/ Núcleo Orçamento – Jan 2016.

CDHU 2016

RECURSOS ORÇADOS x RECURSOS EXECUTADOS

Valores em R\$

PROGRAMA AÇÃO	Lei nº 16.083 - 28/12/2015					EXECUÇÃO 2016			
	Tesouro do Estado (fonte 1)	Recursos Próprios CDHU	Operação de Crédito Pro-Moradia	Outras Fontes Saldo Inicial CDHU	TOTAL	Tesouro do Estado (fonte 1)	Recursos Próprios CDHU	Outras Fontes Saldo Inicial CDHU	TOTAL
2505 FOMENTO À HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CASA PAULISTA	-	-	-	14.604.000	14.604.000	-	11.726.000	50.518.000	62.244.000
2503 Apoio Habitacional	-	-	-	14.604.000	14.604.000	-	11.726.000	50.518.000	62.244.000
2507 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE HABITACIONAL	4.500.000	22.767.000	-	22.867.000	50.134.000	16.145.000	10.374.000	15.348.000	41.867.000
5703 Regularização Fundiária de Conjuntos Habitacionais	4.500.000	22.767.000	-	22.867.000	50.134.000	16.145.000	10.374.000	15.348.000	41.867.000
2508 PROVISÃO DE MORADIAS	393.280.000	238.685.000	-	170.994.000	802.959.000	476.091.000	112.589.000	5.936.000	594.616.000
2006 Produção de Moradias	393.280.000	238.685.000	-	170.994.000	802.959.000	476.091.000	112.589.000	5.936.000	594.616.000
2509 REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL E URBANA E INCLUSÃO SOCIAL	122.372.000	44.999.000	-	65.000.000	232.371.000	111.613.000	47.290.000	7.003.000	165.906.000
1443 Apoio à Organização Sociocomunitária, Condominial e Inclusão Social	50.799.000	15.075.000	-	15.000.000	80.874.000	16.859.000	7.308.000	24.000	24.191.000
2003 Melhorias Habitacionais	69.997.000	26.130.000	-	50.000.000	146.127.000	94.754.000	37.835.000	1.815.000	134.404.000
2431 Revitalização de Áreas Centrais	1.576.000	3.794.000	-	-	5.370.000	-	2.147.000	5.164.000	7.311.000
5057 Melhorias Urbanas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2510 URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	166.377.000	50.075.000	50.000.000	170.356.000	436.808.000	101.219.000	78.989.000	81.859.000	262.067.000
2004 Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas	139.013.000	41.029.000	-	120.356.000	300.398.000	79.429.000	61.165.000	50.106.000	190.700.000
2005 Urbanização de Favelas	27.364.000	9.046.000	50.000.000	50.000.000	136.410.000	21.790.000	17.824.000	31.753.000	71.367.000
2511 HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA SERRA DO MAR E LIT PTA	80.422.000	23.120.000	-	-	103.542.000	34.393.000	41.679.000	77.291.000	153.363.000
1998 Recuperação Socioambiental da Serra do Mar	27.399.000	17.086.000	-	-	44.485.000	27.948.000	40.389.000	77.163.000	145.500.000
2432 Desenvolvimento Sustentável no Litoral Paulista	53.023.000	6.034.000	-	-	59.057.000	6.445.000	1.290.000	128.000	7.863.000
3906 SANEAMENTO AMBIENTAL EM MANANCIAIS DE INTERESSE REGIONAL	45.049.000	4.020.000	-	-	49.069.000	88.000	5.127.000	11.747.000	16.962.000
1440 Mananciais do Alto Tietê	45.049.000	4.020.000	-	-	49.069.000	88.000	5.127.000	11.747.000	16.962.000
TOTAL	812.000.000	383.666.000	50.000.000	443.821.000	1.689.487.000	739.549.000	307.774.000	249.702.000	1.297.025.000

DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS E AÇÕES - SH - REALIZAÇÕES FÍSICAS 2016

SH/Casa Paulista

PROGRAMA nº 2505 - FOMENTO A HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Dotação LOA nº 16.083 : R\$ 563.112.327,00

Contingenciado: R\$ 165.322.719,00

Redução de para CDHU R\$ 152.985.705,00

Redução entre Programas: R\$ 3.995.485,00

Redução para outros órgãos: R\$ 8.400.000,00

Dotação Final: R\$ 232.408.471,00

Realização/2016: R\$ 222.738.726,87 (95,83% de Execução)

Descrição do Programa:

Trata do fomento direcionado a programas habitacionais de interesse social que contemplem quaisquer das ações expressamente citadas no Artigo 16º da Lei nº 12.801, de 15 de janeiro de 2008.

Conforme Programação Orçamentária/2016, a dotação prevista correspondia a investimentos da ordem de R\$ 563.112.377 (quinhentos e sessenta e três milhões, cento e doze mil, trezentos e setenta e sete reais), reduzidos, ao longo do exercício, para R\$ 232.408.471,00 (Duzentos e trinta e dois milhões, quatrocentos e oito mil, quatrocentos e setenta e um reais), sendo a diferença correspondente a contingenciamento de recursos e redirecionamento determinado por necessidades da Secretaria da Habitação ou para atendimento a outros órgãos do Estado. A realização foi de R\$ 222.738.726,87 (Duzentos e vinte e dois milhões, setecentos e trinta e oito mil, setecentos e vinte e seis reais e oitenta e sete centavos), correspondendo a 95,86% da dotação disponível após as alterações orçamentárias.

A execução do Programa vem sendo efetuada por meio das Ações:

Ação 2276: Fomento ao Crédito Habitacional:**Dotação inicial: R\$ 14.016.720,00****Contingenciado: R\$ 4.151.965,00****Redução para CDHU: R\$ 18.672,00****Redução/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 777.081,00****Suplementação/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 55.991.998,00****Dotação Final: R\$ 65.061.000,00****Realização/2016: R\$ 65.061.000,00 (100% de execução)****Descrição da Ação:**

Concessão de subsídios financeiros oriundos do Programa 2505 – Fomento à HIS para aumentar o poder aquisitivo das famílias beneficiárias, destinados à aquisição da moradia própria por meio de operação de financiamento habitacional oferecido pelos agentes financeiros que firmaram parceria com o Estado – Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Ademais, esta ação também oferece financiamento, por intermédio do Banco do Povo Paulista, de microcrédito para aquisição de material de construção e/ou a contratação de mão-de-obra para a população de baixo poder aquisitivo realizar reforma em sua moradia, em conformidade com as diretrizes fixadas pelo Conselho de Orientação do Programa Casa Paulista Microcrédito – Banco do Povo, instituído pelo decreto Estadual nº 57.369/2011.

Execução:

No exercício de **2016**, a concessão de subsídios financeiros teve prosseguimento por meio das Parcerias celebradas desde 2011 com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. Os financiamentos operacionalizados pelo Banco do Povo, também tiveram continuidade neste ano.

As realizações físicas do exercício de **2016** corresponderam à contratação pelos agentes financeiros parceiros de **1017** operações de financiamentos habitacionais com participação de subsídios do Estado, além de **513** operações de microcrédito.

Ação 2486: Participação do Estado no Programa Nacional de Habitação Minha Casa Minha Vida

Dotação inicial: R\$ 434.866.111,00

Contingenciado: R\$ 130.459.833,00

Redução/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 55.991.998,00

Redução para CDHU: R\$ 132.532.019,00

Redução para outros órgãos: R\$ 4.200.000,00

Dotação final: R\$ 111.682.261,00

Realização/2016: R\$ 111.682.260,55 (99,99% de execução)

Descrição da Ação:

Parceria do Estado com a União, mediante Termos de Cooperação com as instituições financeiras Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, para o aporte de recursos financeiros estaduais para complementar investimento na produção e aquisição de novas unidades habitacionais no território paulista, viabilizadas por meio de projetos da iniciativa privada contratados pelas instituições financeiras no âmbito do Programa Nacional de Habitação Urbana - Programa Minha Casa Minha Vida – modalidades FAR, FDS e PNHR direcionado a famílias com até R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais) de renda familiar bruta mensal (faixa 1).

Execução:

A dinâmica operacional corresponde à análise de projetos de produção habitacional e respectivo processamento pelos agentes financeiros conveniados, sendo comum a ocorrência de diversas situações que impactam a contratação das operações nos prazos inicialmente fixados. A efetiva participação dos recursos estaduais comprometidos na produção das unidades habitacionais se dá apenas a partir da contratação concluída pelo agente financeiro. O apoio do Estado a cada Empreendimento é formalizado por meio de Autorização de Aporte Financeiro do Estado.

Os Termos de Cooperação foram celebrados em 2012 com a CAIXA e o BANCO DO BRASIL e no exercício de **2016** a maior parte dos recursos aplicados foi utilizada para dar continuidade à participação do Estado na produção das unidades contratadas pelas instituições financeiras nos exercícios anteriores uma vez que os repasses financeiros estaduais foram formalmente diferidos entre os exercícios.

Neste exercício de 2016, a Casa Paulista firmou participação na viabilização de 2.386 unidades habitacionais.

Ação 2502: Fomento ao Desenvolvimento Urbano em Parceria com Municípios

Dotação inicial: R\$ 40.350.012,00

Contingenciado: R\$ 12.105.003,00

Redução/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 4.129.686,00

Redução para CDHU: R\$ 15.197.504,00

Redução entre programas: R\$ 3.995.482,00

Dotação Final: R\$ 9.052.023,00

Realização/2016: R\$ 4.129.685,07 (45,62% de execução)

Descrição da Ação:

Aportes de recursos financeiros estaduais junto aos Municípios paulistas, Empresas Municipais de Habitação, Companhia de Desenvolvimento Urbano e Habitacional – CDHU e/ou outros agentes promotores admitidos na Lei estadual nº 12.801/2008 destinados à produção de Lotes Urbanizados, a obras de infraestrutura urbana, programas de habitação de interesse social em áreas urbanas e rurais, melhorias em unidades habitacionais prontas ou em construção e apoio financeiro complementar aos municípios paulistas com até 50 mil habitantes na modalidade oferta pública de recursos federais na forma da Lei nº 11.977/2009. Os Programas foram instituídos pelos Decretos Estaduais nº 58.019/2012, nº 58.183/2012 e nº 60.108/2014.

Execução:

As transferências de recursos estaduais aos entes beneficiários ocorrem por meio de Convênios celebrados conforme Minuta padrão indicada nos Decretos estaduais que instituíram os Programas de Apoio. Durante o exercício de 2016 a SH não celebrou convênios no âmbito destes Programas.

Ação 2492: Parceria Público Privada – PPP Habitacional

Dotação inicial: R\$ 2.720.710,00

Contingenciado: R\$ 816.212,00

Suplementação/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 2.421.811,00

Dotação Final: R\$ 4.326.309,00

Realização/2016: R\$ 214.703,44 (4,96% de execução)

Descrição da Ação:

Desenvolvimento de ações envolvendo a parceria público-privada para aumentar a oferta de moradias para a população de baixo poder aquisitivo, priorizando as regiões metropolitanas do Estado, com observância das determinações do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas (CGPPP).

Execução:

Em 2016 deu-se continuidade ao Contrato de Parceria Público-Privada 001/2015, celebrado após satisfeitas as condições previstas no edital. Neste ano, foram entregues 126 unidades habitacionais localizadas na Rua São Caetano.

Ação 2503: Apoio Habitacional

Dotação inicial: R\$ 71.158.824,00

Contingenciado: R\$ 17.789.706,00

Suplementação/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 40.000,00

Redução/Reprogramação no mesmo programa: R\$ 1.684.730,00

Redução para CDHU: 5.237.510,00

Redução para outros órgãos: R\$ 4.200.000,00

Dotação Final: R\$ 42.286.878,00

Realização/2016: R\$ 41.651.077,81 (98,50% de execução)

Descrição da Ação: A Ação, embora integrante do Programa 2505 – Fomento à Habitação de Interesse Social – Casa Paulista, é inteiramente operacionalizada pela CDHU, por se tratar de recursos destinados ao cumprimento dos compromissos do Estado com o auxílio moradia emergencial e/ou provisório a cargo da Companhia.

Foram beneficiadas, em 2016, 9.387 famílias com o auxílio moradia provisório.

Ações realizadas pela CDHU**Ação 2503 – Apoio Habitacional**

(Auxílio Moradia Emergencial – AME/Auxílio Moradia Provisório)

Dotação Inicial CDHU: R\$ 14.604.000,00 – Recursos de Parceiros

Dotação Inicial SH: R\$ R\$ 71.158.824,00 / Recursos disponibilizados: R\$ 42.286.878,00

Realizado no ano 2016: R\$ 62.244.000,00 (Fluxo de Caixa CDHU)

(Realizado 109 % do previsto)¹

Descrição:

Visam dar suporte ao acesso das famílias de baixa renda às soluções habitacionais voltadas para demanda habitacional de interesse social do Estado que depende de uma política de subsídios para sua viabilização. Inclui um conjunto de ações – todas operadas pela CDHU, quais sejam:

I. Auxílio-Moradia Emergencial (AME) e Novo Começo

Ações adotadas para enfrentar situações emergenciais. O equacionamento dessas situações dá-se por meio de um conjunto de medidas, entre elas a concessão dos benefícios AME (Decretos nº 55.370/10 e nº 55.664/11) e Novo Começo (Decretos nº 55.432/10 e nº 55.665/11). Os recursos do AME são do orçamento da SH, mas operados pela CDHU na parceria com os municípios.

II. Auxílio Moradia Provisório

Concessão de auxílio moradia provisório como suporte a famílias removidas de áreas de intervenção enquanto não se viabilizam as soluções definitivas de moradia. Tem sido promovida com recursos de órgãos parceiros ou com aporte de recursos não onerosos da SH/FPHIS para essa finalidade.

Somam-se aos valores classificados nessa Ação também os pagamentos relativos a indenizações para famílias removidas de áreas que serão utilizadas em obras de projetos de parceiros, nos casos em que a CDHU opera esse repasse por determinação da política de atendimento dos referidos parceiros (exemplo: CPTM - Linha 9 - Grajaú/Varginha).

¹ Ação Subsídios Habitacionais, execução de 109%: Foram computadas as aplicações realizadas pela CDHU com os recursos destinados por parceiros – consignados no orçamento da Cia., somados aos recursos repassados pela SH em convênio firmado com a Cia., para aporte de recursos do FPHIS para AMP- Auxílio Moradia Provisório e AME- Auxílio Moradia Emergencial. A variação com relação à previsão inicial corresponde aos valores efetivamente repassados pelos parceiros, somados à aplicação de recursos de AME que já tinham sido repassados à Cia. anteriormente e cujos saldos foram desbloqueados.

Execução:

Em 2016, a CDHU registrou o atendimento/execução consolidados de **R\$ 62,2 milhões** aplicados com benefícios para um total de **14.097 famílias beneficiadas**, sendo:

- No caso do AME:

- Foram concedidos auxílios moradia emergencial a **2.015 famílias**.

- No caso do Auxílio-Moradia Provisório:

- Foram concedidos auxílios-moradia provisórios a **12.082 famílias** removidas em função de obras de urbanização ou de reassentamento para execução de obras públicas. Tais famílias deverão ter atendimento habitacional definitivo equacionado nos próximos anos. Tais auxílios foram custeados com recursos da pasta, complementados com recursos de parceiros.

PROGRAMA nº 2507 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE INTERESSE HABITACIONAL

Secretaria da Habitação/Programa Cidade Legal

Ação 5702 - Apoio à Regularização Fundiária

Dotação Inicial: R\$ 22.953.724,00

Realizado no ano 2016: R\$ 8.615.293,00

Descrição:

O “Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais”, conhecido como “Programa Cidade Legal”, foi criado pelo Decreto Estadual nº 52.052 de 13 de agosto de 2007, sendo fruto do Decreto Estadual 48.340 de 18 de dezembro de 2003 que criou o “Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais de Interesse Social – PRÓ-LAR REGULARIZAÇÃO”.

O Programa Cidade Legal tem por objetivo implementar auxílio aos municípios mediante a orientação e apoio técnicos nas ações municipais de regularização de parcelamentos do solo e de núcleos habitacionais, públicos ou privados, para fins residenciais, localizados em área urbana ou de expansão urbana, assim definidas por legislação municipal.

Ressalta-se a edição do Decreto Estadual nº 56.909 de 05 de abril de 2011 direcionando os trabalhos do Programa Cidade Legal aos núcleos habitacionais de interesse social ou ocupados predominantemente por população de baixa renda restabelecendo os preceitos do Programa Pró-Lar Regularização.

A ementa Regularização Fundiária de Interesse Habitacional compõem-se dos Processos: SH nº 075/01/13 que tratam de Contrato de Prestação de Serviço técnicos de apoio aos programas e ações da Secretaria da Habitação pela Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS e SH 292/05/14 correspondente ao Convênio entre a Secretaria da Habitação e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo – CDHU de transferência de recursos financeiros para a implementação do Programa Estadual de Regularização de núcleos habitacionais – Cidade Legal.

Execução:

Conforme programação orçamentaria de 2016 havia R\$ 22.953.724,00 (vinte e dois milhões e novecentos e cinquenta e três mil e setecentos e vinte e quatro reais) de dotação prevista para a realização do programa, com alterações orçamentárias de R\$ -14.338.431,00 (menos quatorze milhões e trezentos e trinta e oito mil e quatrocentos e trinta e um reais) totalizando R\$ 8.615.293,00 (oito milhões e seiscentos e quinze mil e duzentos e noventa e três reais).

O Programa Cidade Legal no exercício de 2016 beneficiou 19.725 domicílios por apoio à regularização, realizando 164% da previsão da LDO.

Os resultados do Programa Cidade Legal apontam 1.421 núcleos municipais com DCUA expedida, o que representa um total de 189.389 lotes e 757.556 pessoas beneficiadas.

Neste último ano, o Secretário de Habitação determinou ao Programa Cidade Legal a extensão da assessoria oferecida visando intermediar junto aos Oficiais de Registro de Imóveis o registro das DCUAs expedidas. Conforme demonstra o cadastro estadual de regularização fundiária urbana mantido pela ARISP (<https://www.registradores.org.br/RF/frmGraficos.aspx?from=U>) houve um aumento de 62% de núcleos registrados em relação ao ano de 2015.

Ações realizadas pela CDHU

Ação 5703 – Regularização Fundiária de Conjuntos Habitacionais

Dotação Inicial: R\$ 50.134.000,00

Realizado no ano 2016: R\$ 41.867.000,00

(Realizado 84% do previsto)

Descrição:

Ações voltadas a eliminar o passivo de imóveis promovidos pela Cia. que precisam ser regularizados. Conta com o suporte técnico de empresas especializadas para os trabalhos de regularização dos empreendimentos nessa situação, assim como com a contratação e

desenvolvimento de obras específicas de melhorias nos conjuntos e núcleos habitacionais que são condicionantes à regularização.

Execução:

Em 2016, 88 empreendimentos foram averbados, beneficiando 9.813 famílias que tiveram sua unidade habitacional regularizada. O número é um excelente resultado, considerando que não foram contratadas novas empresas de regularização para apoio a este serviço, e foi atingido com esforços especiais da equipe técnica interna à Companhia. Esse fato, somado ao contingenciamento de recursos orçamentários justifica a realização financeira ser inferior ao previsto, ainda que as metas físicas tenham sido realizadas.

PROGRAMA nº 2508 - PROVISÃO DE MORADIAS

CDHU

Ação 2006 - Produção de Moradias

Dotação Inicial: R\$ 802.959.000,00

Realizado no ano 2016: R\$ 594.616.000,00

(Realizado 74% do previsto)²

Realização total da AÇÃO:

Nº Unidades entregues: 5.466

Nº Unidades em canteiro ao final do exercício: 12.561 (Dados de 27/12/2016)

A despeito do contingenciamento orçamentário, todos os esforços foram empreendidos para evitar a paralisação de obras em andamento, mesmo com a redução do ritmo de realização e de entregas. O desenvolvimento dessa ação dá-se por um conjunto de modalidades de operação cuja descrição e realizações físicas estão detalhadas a seguir:

I. Parceria com Municípios – Demanda Aberta / Produção Direta

Descrição:

Visa atender às necessidades habitacionais da população de baixa renda e segmentos sociais específicos, concentrando o atendimento a famílias com renda média mensal de até 03 salários mínimos. A demanda geral/aberta é constituída principalmente por famílias com ônus

² Ação 2006 - Produção de Moradias. (execução de 74%): Os valores de recursos considerados na realização orçamentária da CDHU em todas as rubricas e apresentados para o item acima, referem-se ao desembolso da CDHU com obras em andamento durante o ano de 2016 na referida rubrica orçamentária e não ao valor gasto exclusivamente com unidades entregues no exercício. Por essa razão foi destacado no descritor o número de unidades que restavam em obras ao final do exercício que se somaram para fins de desembolso de recursos às unidades entregues durante o decorrer do ano.

excessivo de aluguel ou em situação de coabitação e inclui, ainda, cotas para demandas especiais, definidas em legislação específica, tais como idosos, deficientes e policiais.

Os empreendimentos habitacionais são promovidos em parceria com os pequenos e médios municípios do estado, por meio da modalidade de Administração Direta dos Municípios, com recursos repassados pela CDHU. No caso de municípios de médio porte e/ou inseridos em regiões metropolitanas, agrega-se o atendimento em empreendimentos realizados na modalidade Empreitada que inclui a produção direta pela CDHU.

Execução específica:

- Entrega de 5.316 moradias no exercício - modalidade parceria com municípios
- Em canteiro ao final do exercício – 11.732 uhs (27/12/2016)

II. Parceria com Associações e Cooperativas

Descrição:

Desenvolvidas para atender a demanda organizada em associações ou cooperativas/entidades habitacionais para habitação de interesse social, teve por fundamento os objetivos previstos na Lei Estadual n.º 9.142, de 9 de março de 1995, com a alteração introduzida pela Lei Estadual n.º 10.819, de 12 de junho de 2001.

Inclui a produção de moradias em parceria com entidades organizadoras, em atuação direta da CDHU na promoção de empreendimentos habitacionais resultantes de editais de seleção já realizados, ou em atuação da Cia. em apoio à Secretaria da Habitação/Casa Paulista na parceria com a União - PMCMV-Entidades. Em tais parcerias a viabilização podem contar com terrenos desapropriados pela Companhia sendo que, nos empreendimentos desenvolvidos diretamente pela CDHU, a parceria com as entidades abrange, entre outros, orientação social ao grupo alvo, participação sociocomunitária, inserção social, apoio à cidadania e orientação para gestão e manutenção da unidade e do condomínio.

Execução específica:

- Entrega de 116 moradias no exercício.
- Em canteiro ao final do exercício: 764 uhs (27/12/2016)

III. Moradia Indígena**Descrição:**

Desenvolvido para dar melhores condições de vida à população indígena que reside em áreas da União em comunidades reconhecidas e supervisionadas pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), promove soluções habitacionais adequadas à origem, cultura e costumes, de acordo com diretrizes estabelecidas pela Lei Estadual nº 11.025/2001.

Execução específica:

- Entrega de 14 moradias no exercício.
- Em canteiro ao final do exercício: 15 uhs (27/12/2016)

Secretaria da Habitação – com execução pela CDHU**IV. Vila Dignidade**

Dotação Inicial para a SH: R\$ 20.717.252,00

Realizado no ano de 2016: R\$ 0,00³

Execução CDHU

A CDHU registrou a aplicação de recursos de dotações de exercícios anteriores para viabilização de empreendimentos do programa e com isso aferiu realizações no exercício, quais sejam:

- Entrega de 20 uhs em 2016.

PROGRAMA nº 2509 - REQUALIFICAÇÃO HABITACIONAL E URBANA (CPH)

Dotação Inicial: R\$ 40.296.647,00

Ação 5057 - Melhorias Urbanas (PEM) - Fonte 1: R\$ 23.848.729,00

Ação 2431 – Revitalização de Áreas Centrais – Fonte 5: R\$ 5.370.000,00

(Recurso Federal)- PAC-FNHIS

³ Os recursos previstos originalmente foram objeto de contingenciamento e de remanejamento para a CDHU de modo a possibilitar que a Cia. não paralisasse obras contratadas e em andamento em diversos programas, ainda que tenha tido que reduzir seu ritmo e, conseqüentemente, as entregas previstas.

Secretaria da Habitação - CPH

Ação 5057 - Melhorias Urbanas**(Programa Especial de Melhorias - PEM)****Dotação inicial para Despesa de Capital - Fonte 1: R\$ 23.848.729,00****Reduzido por Decreto: R\$ 22.748.431,00****Realizado no ano de 2016: R\$ 1.024.175,15****Descrição:**

Por meio de repasse de recurso da Secretaria da Habitação, a fundo perdido, com previsão de contrapartida municipal, o programa propicia intervenções físicas que resultam em melhorias urbanas em empreendimentos habitacionais desenvolvidos pela administração pública, direta ou indireta, dos poderes públicos municipal, estadual ou federal, ou em bairros degradados objeto de intervenção municipal por meio de projetos de infraestrutura ou de equipamentos sociais.

Execução:

Conforme Programação Orçamentária de 2016, houve previsão de recursos para Despesa de Capital - Fonte 1, para a Ação 5057 - Melhorias Urbanas, onde se desenvolve o Programa Especial de Melhorias – PEM. (Fonte: Tesouro do Estado), no valor de R\$ 23.848.729,00 (vinte e três milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, setecentos e vinte e nove reais), sendo que o valor de R\$ 22.748.431,00 (vinte e dois milhões, setecentos e quarenta e oito mil e quatrocentos e trinta e um reais) foi reduzido por Decretos – contingenciamento e suplementação para a CDHU.

A realização do PEM foi de R\$ 195.879,15 (cento e noventa e cinco mil, oitocentos e setenta e nove reais e quinze centavos), referente à pagamento das últimas parcelas de convênios com a Prefeitura de Bebedouro, no valor de R\$ 167.879,15 (cento e sessenta e sete mil, oitocentos e setenta e nove reais e quinze centavos), e com a Prefeitura de Sarapuí, no valor de R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais), por reprogramação de despesas de exercícios anteriores.

Ademais, foram inscritos em restos à pagar o valor de R\$ 828.296,00 (oitocentos e vinte e oito mil, duzentos e noventa e seis reais), também referente à reprogramação de despesas de exercícios anteriores para pagamentos de parcelas de convênios com a Prefeitura de Ribeirão Preto, na valor de R\$ 800.296,00 (oitocentos mil e duzentos e noventa e seis reais) e com a Prefeitura de Murutinga do Sul do valor de R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais).

Em 2016, não foram formalizados novos convênios através do PEM por indisponibilidade orçamentária.

CDHU

Ação 2003 - Melhorias Habitacionais

Dotação Inicial: R\$ 146.127.000,00

Realizado no ano 2016: 134.404.000,00 (92%)

Ação 5057 - Melhorias Urbanas

Melhorias Urbanas em Conjuntos Habitacionais CDHU:

Dotação Inicial: R\$ 0,00

Realizado no ano 2016: R\$ 0,00

Descrição:

Realização de obras para melhorias em conjuntos habitacionais promovidos pela Cia e já entregues aos beneficiários, que agregam, entre outros, benefícios de sustentabilidade, tais como: reforma de áreas condominiais, paisagismo, melhorias nos sistemas de infraestrutura, monitoramento preventivo das instalações prediais, entre outras atividades.

Execução:

Nº Núcleos beneficiados: 66 núcleos.

CDHU

Ação 2431 - Revitalização de Áreas Centrais - Atuação em Cortiços

Dotação Inicial: R\$ 5.370.000,00

Realizado no ano 2016: R\$ 7.311.000,00

(Realizado 136% do previsto)⁴

⁴ Ação 2431 - Revitalização de Áreas Centrais – Prosseguimento de empreendimentos iniciados no Programa de Atuação em Cortiços (136% de execução) com as seguintes realizações conforme lançado no SIMPPA da SPG: As realizações da CDHU corresponderam a prosseguimento de obras em andamento para finalização de 135 UHs dos empreendimentos Bela Vista E e G. As entregas deverão ser realizadas no próximo exercício.

Descrição:

Programa em finalização. Foi desenvolvido para atender famílias de baixa renda que residam em cortiços, em áreas pré-identificadas dos municípios e com renda de 1 a 10 salários mínimos, com ênfase na região central da capital. Teve por objetivo induzir o processo de reabilitação de imóveis e conservação de áreas urbanas centrais em parceria com Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) - agente promotor e financeiro, com as prefeituras e associações de moradores e prossegue com empreendimentos realizados na área central do Município de São Paulo.

Execução:

- **Comercialização de 13 cartas de crédito (PPP) (30/12/2016). – CDHU como agente financeiro da operação para famílias com inviabilidade de atendimento pela CAIXA.**
- **Em canteiro ao final do exercício: 135 uhs (27/12/2016)**

CDHU

Ação 1443 - Apoio à Organização Sociocomunitária, Condominial e Inclusão Social

Dotação Inicial: R\$ 80.874.000,00

Realização no ano de 2016: R\$ 24.191.000,00

(Realizado 30% do previsto)

Descrição:

A CDHU mantém continuamente trabalhos de apoio à implementação dos programas e ações habitacionais por meio de ações e projetos para desenvolvimento sócio-organizativo de comunidades em áreas de intervenção urbano-habitacional, contratações de serviços e capacitação para organização condominial e orientação para uso, gestão e manutenção dos empreendimentos habitacionais, desde a implantação do empreendimento até seu uso, com capacitação para gestores de condomínios e cursos de manutenção predial e projetos para educação socioambiental, capacitação para cidadania, geração de trabalho e renda, e fomento à cultura, esporte e lazer.

Execução:

No ano de 2016, foram atendidas por meio dessa ação 45.348 famílias, tendo sido superada a meta física prevista na LOA, mesmo com a restrição de recursos.

Merecem destaque nesse atendimento três vertentes principais de trabalhos:

- Trabalho técnico-social em urbanização de favelas e áreas degradadas, envolvendo participação e organização comunitária, geração de trabalho e renda, práticas culturais e educação socioambiental;
- **Trabalhos de pós-ocupação em empreendimentos já entregues pela Cia.**, realizados com a contratação de empresas especializadas na capacitação para convivência e gestão em condomínios. Com a atuação de equipes técnicas, social e condominial, por um período de vinte e quatro meses em cada um dos condomínios, inclui entre as ações desenvolvidas: esclarecimento de dúvidas para o uso adequado e a vida útil do prédio, desde a manutenção necessária até o bem-estar dos condôminos; reuniões de orientação com o corpo diretivo; plantões condominiais para regularização de débitos das prestações, caso haja necessidade; e ações complementares de apoio à melhoria do nível de escolaridade de crianças, jovens e adultos; implantação de atividades esportivas, lazer, recreação, cultura e meio ambiente; e oferta de cursos de capacitação e empreendedorismo para as famílias.
- **Trabalhos de pós-ocupação em empreendimentos entregues em 2016**, realizado pela Cia. ou pelos Municípios parceiros, esse trabalho visa ao preparo das famílias para a nova moradia e vivência condominial. Para os municípios que realizam empreendimentos em parceria com a CDHU, esta realiza um treinamento de técnicos municipais para a capacitação e desenvolvimento do trabalho técnico e social nos empreendimentos.
- **Participação em intervenções integradas com órgãos da administração pública, com ações sociais essenciais à viabilização das intervenções.**

PROGRAMA nº 2510 - URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Casa Paulista (com execução pela CDHU)

Dotação Inicial: R\$ 23.325.378,00

Alteração: R\$ 13.290.738,00

Dotação Final: R\$ 36.616.116,00

Execução 2016: R\$ 36.616,114,39 (99,99%)

O programa é representado pelas seguintes ações:

Ação 2004 - Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas

Realizado no ano de 2016: R\$ 0,00

Ação 2005 - Urbanização de Favelas e Assentamentos Precários

Realizado no ano de 2016: R\$ 36.616,114,39

Repasse de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC/FNHIS

Descrição:

Autorizado pelo Decreto nº 52.505 de 19 de dezembro de 2007, trata-se de repasse de recursos da União para produção ou aquisição de unidades habitacionais, a serem executados pela CDHU, neste caso, destinados à execução e/ou revitalização de moradias na área central da capital. O repasse de recursos é feito pelo Ministério das Cidades por intermédio da Caixa Econômica Federal à Secretaria da Habitação que por sua vez repassa à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo - CDHU. Cada ente envolvido tem a seguinte competência: Caixa Econômica Federal – responsável pela aprovação dos projetos e gestão para movimentação dos recursos; Secretaria da Habitação – responsável pelo cadastro orçamentário no âmbito do Estado e, juntamente com a Caixa, autorizar a movimentação financeira à CDHU para pagamento das obras, na medida em que são executadas.

Ação PPA nº 2005: Urbanização de Favelas

Dotação Inicial: R\$ 136.410.000,00

Realizado no ano 2016: R\$ 71.367.000,00

(Realizado 52% do previsto)⁵

Descrição:

Atuação em favelas e assentamentos precários passíveis de urbanização e regularização, visando à melhoria das condições de moradia, integração urbana e qualificação socioambiental articulada ao desenvolvimento urbano, prevendo a implantação de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e regularização fundiária, e podendo demandar ações complementares de reassentamento habitacional.⁶

Execução:

**- Obras de urbanização em canteiro ao final do exercício: 3.254 famílias beneficiadas.
(27/12/2016)**

5 O esforço foi de dar continuidade às obras de urbanização – a despeito do contingenciamento orçamentário - com restrições pela própria complexidade das intervenções e dependência de entrega de unidades para liberação de frentes de obras, as quais também sofreram retardamento nos cronogramas em função da redução de recursos.

⁶ A urbanização de assentamentos tem sido realizada em parceria com municípios, com repasse de recursos para execução das intervenções pela administração local, que assume papel central no planejamento e execução dos projetos – com destaque para a parceria com o Município de São Bernardo do Campo e, na maior parte dos casos por ações da CDHU, executadas na modalidade de Empreitada em terrenos do Estado e/ou da Cia.

Continuidade às obras de urbanização realizadas diretamente pela CDHU no Jardim Santo André (Santo André), Pimentas (Guarulhos) e Vila Ferreira (São Bernardo do Campo); e a intervenção realizada em parceria com o município de São Bernardo do Campo. Essas intervenções são complexas e promovem a erradicação de risco, a implantação de infraestrutura, a recuperação ambiental e a regularização fundiária.

Ação PPA nº 2004: Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas

Dotação Inicial: R\$ 300.398.000,00

Realizado no ano 2016: R\$ 190.700.000,00

(Realizado 63% do previsto)⁷

Descrição

Atendimento habitacional de interesse social para famílias provenientes de remoções de áreas de risco e/ou de urbanização/erradicação de assentamentos precários. Realiza-se por meio da produção de empreendimentos habitacionais para essa finalidade e, complementarmente, pela concessão de cartas de crédito para aquisição de imóveis no mercado. As operações incluem:

- 1) Parceria com municípios (na modalidade AD - Administração Direta – reassentamento para atendimento a risco e favelas);
- 2) Parceria com órgãos públicos estaduais – de suporte à implantação de obras estruturantes e/ou de recuperação ambiental e urbana (DERSA, CPTM, Metro, etc.);
- 3) Promoção direta CDHU na modalidade Empreitada.

Execução:

Nº unidades entregues em 2016: 1.368

Nº cartas de crédito entregues em 2016: 268

Nº unidades em canteiro ao final do exercício: 5.989 (27/12/2016)

⁷ Na ação 2004 Reassentamento Habitacional de Risco e Favelas (63% de execução): As realizações da CDHU tiveram suas metas reprogramadas em função do contingenciamento de recursos e demais implicações da complexidade das intervenções. Prosseguiram as obras em canteiro sem paralisação, entretanto. Embora ainda não entregues, prosseguiram no final do exercício obras que representam importantes realizações nessa ação, com **um canteiro demais de 5.989 unidades habitacionais** em produção, destinadas ao reassentamento habitacional, com entregas nos próximos períodos, voltadas a: Continuidade de parcerias com municípios para empreendimentos habitacionais na Região Metropolitana de São Paulo; Viabilização de soluções habitacionais para apoio às obras de infraestrutura estratégicas do GESP nos setores de transporte e saneamento; Continuidade do apoio às obras de urbanização de assentamentos realizadas pela Cia., além de obras de empreendimentos para reassentamento de famílias removidas de favelas e áreas de risco em municípios do interior do Estado.

Ações de destaque durante o ano:

- Continuidade do desenvolvimento de parcerias para execução de empreendimentos em municípios da Região Metropolitana de São Paulo;
- Viabilização de soluções habitacionais para apoio às obras de infraestrutura estratégicas do GESP no setor de transportes e saneamento. Nesse caso destacam-se as cartas de crédito contratadas para as famílias removidas das áreas afetadas pelas obras do Rodoanel; obras de novos empreendimentos para atender as famílias removidas do Rodoanel Trecho Norte; e continuidade dos convênios firmados com o Metrô, CPTM e Secretaria de Transportes Metropolitanos, dentre outros.
- Continuidade do apoio às obras de urbanização da Cia., com destaque para os empreendimentos e cartas de crédito para reassentamento de famílias do Jardim Santo André, Pimentas e outros, além de reassentamento de favelas e áreas de risco em municípios do interior do Estado.

PROGRAMA Nº 3906 – SANEAMENTO AMBIENTAL DE INTERESSE REGIONAL

CDHU

Ação PPA nº 1440: Mananciais do Alto Tietê

Dotação Inicial: R\$ 49.069.000,00

Realizado no ano 2016: R\$ 16.962.000,00

(Realizado 35% do previsto)⁸

Descrição:

Participação da CDHU em programa sob coordenação da Secretaria de Recursos Hídricos e Saneamento, trata de intervenções de saneamento ambiental que abrangem a urbanização de favelas, o reassentamento habitacional e a expansão de infraestrutura básica. Até o momento, as ações sob a responsabilidade da pasta são as de reassentamento das famílias afetadas por obras de urbanização, em execução especialmente pela prefeitura do município de São Paulo, encontrando-se em etapa de obras e projetos os empreendimentos para essa finalidade. Essas ações são contrapartida do Estado no contrato do PAC-Federal e objeto de contrato específico para obtenção de recursos federais do Pró-Moradia.

⁸ A ação 1440 - Mananciais do Alto Tietê (35% de execução) teve recursos bastante reduzidos em função de contingenciamento e corte de recursos. Prosseguiram em canteiro 274 uhs em obras ao final do exercício, MAS com o seguinte destaque: O empreendimento Cidade Ademar C, previsto para entrega, prossegue invadido e ainda não se obteve sua desocupação, tendo suas obras e entregas postergadas por necessidade de retomada da área e reforma do empreendimento.

Execução:

Para o cumprimento das metas da parceria no Programa Mananciais, a CDHU está viabilizando a construção de novas unidades habitacionais na zona sul de São Paulo:

- Cidade Ademar C (96 unidades) – obras paralisadas devido à invasão. A CDHU aguarda reintegração de posse que está em análise;
- Capão Redondo D (650 unidades) – em análise a execução do empreendimento no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida em parceria com a Casa Paulista;
- Capão Redondo E (118 unidades) – em andamento com 28,85% de execução até novembro de 2016. Previsão de conclusão das obras Fevereiro de 2018;
- Capão Redondo I (60 unidades) – em andamento com 36,43% de execução até Nov/16. Previsão de conclusão das obras Jan/18;
- Grajaú B (517 unidades) – área invadida - CDHU aguarda reintegração de posse. Projeto em aprovação na PMSP;
- Jardim Ângela A (328 unidades) – contrato assinado - aguarda alvará da PMSP;
- 779 unidades faltantes serão providas pelo Programa Minha Casa Minha Vida em parceria com a Casa Paulista e a prefeitura de São Paulo

Obs.: Início das obras contratadas depende da aprovação dos projetos na prefeitura.

PROGRAMA Nº 2511 – HABITAÇÃO SUSTENTÁVEL E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NA SERRA DO MAR E LITORAL PAULISTA

CDHU

Ação 1998 - Recuperação Socioambiental da Serra do Mar

Dotação Inicial CDHU: R\$ 44.485.000,00 / Aportes de recursos previstos do BID no orçamento SH: R\$ 101.900.000,00

Realizado CDHU no ano 2016: R\$ 145.500.000,00⁹

⁹ Na ação 1998 - Recuperação Socioambiental da Serra do Mar foram empreendidos todos os esforços para continuidade do projeto e para realizar as contratações necessárias à intensificação do desembolso dos recursos do BID. Além das unidades entregues e das obras em andamento (unidades e urbanização de favelas) os recursos dessa rubrica foram aplicados em aquisição de uh's para atendimentos habitacionais por meio de cartas de crédito e outras ações necessárias ao desenvolvimento das intervenções e atendimentos.

Descrição:

Visa à recuperação do Parque Estadual da Serra do Mar, maior área contínua de Mata Atlântica preservada no Brasil, que sofre ameaça de ocupação por assentamentos habitacionais precários. As intervenções habitacionais são articuladas às da Política Estadual de Meio Ambiente no programa que configura um conjunto de ações e intervenções da SH e da SMA, envolvendo o Parque Estadual e outros remanescentes do bioma Mata Atlântica. As ações contam com recursos de financiamento do BID.

Execução:

- N° cartas de crédito entregues em 2016: 11

- N° unidades em canteiro ao final do exercício: 1.518 (27/12/2016)

- Obras de urbanização em canteiro ao final do exercício: 1.603 famílias beneficiadas (27/12/2016)

- Obras de Urbanização nos bairros Pinhal do Miranda e Cota 200 do município de Cubatão, que atenderão em torno de 1.898 famílias das quais 1.232 já foram beneficiadas (64,9%);
- Trabalho técnico social em Cubatão: atendimento às famílias em processo de remoção em risco e áreas do PESH, reuniões periódicas do Núcleo Operacional de Urbanização entre população e áreas técnicas da CDHU e UGP, trabalho técnico social de organização comunitária e desenvolvimento local (projetos: ComCom, Arte nas Cotas, Cota Viva e Nesdel). Destaque para a implantação das atividades de pós-urbanização nos núcleos Cota 200 e Pinhal do Miranda, ancoradas na estratégia de Turismo de Base Comunitária para a sustentabilidade da intervenção urbanística e em parceria com a Unesp;
- Trabalho técnico social em outros municípios:
- Pedro de Toledo: equacionamento de grupo alvo (atendimento individual programado das famílias), visitas monitoradas às unidades habitacionais e suporte às discussões sobre integração de políticas setoriais;
- Ubatuba, Caraguatatuba e São Sebastião: arrolamento de núcleos em área do PESH, atendimento individual espontâneo e suporte técnico social às visitas em campo da equipe projetista.
- Sistema de Monitoramento Físico-Financeiro;
- Serviços especializados para Monitoramento da Estratégia Social;
- Serviços especializados de Mediação de Controvérsias;
- Elaboração de diagnóstico físico, urbanístico e socioambiental, estudos preliminares, projetos básicos e executivos;
- Aquisição de 500 unidades habitacionais em São Vicente dos condomínios Penedo e Primavera da Caixa Econômica Federal, prevendo o repasse de recursos para recuperação e conclusão das obras (80,0% executado);
- Edificação de 360 unidades habitacionais no município de São Vicente (São Vicente H – 59,1% executado);

- Edificação de 166 unidades habitacionais no município de São Sebastião (São Sebastião F – 37,9% executado);
- Edificação de 376 unidades habitacionais no município de Ubatuba (Ubatuba G – 27,3% executado);
- Edificação de 116 unidades habitacionais no município de Pedro de Toledo (Pedro de Toledo C – 89,2% executado).

Ação 2432 - Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista

Dotação Inicial: R\$ 59.057.000,00

Realizado no ano 2016: R\$ 7.863.000,00

(Realizado 13% do previsto)

Descrição:

Visa ao desenvolvimento habitacional nos municípios da região costeira e áreas de influência da Serra do Mar, como parte integrante das ações de desenvolvimento sustentável do litoral paulista, com ações como urbanização de favelas e reassentamento habitacional, erradicação de áreas de risco e provisão de moradias. Contava com aportes aprovados de recursos internacionais - operados pelo Banco do Brasil - ao Estado, que incluíam essas ações em seu escopo, mas que foram descontinuados em 2015.

Execução:

- Nº unidades entregues em 2016: 200

- Nº unidades em canteiro ao final do exercício: 2.522 (27/12/2016)

- Foi assinado, em 28 de fevereiro de 2014, convênio de repasse de recursos para prefeitura de Santos (R\$ 54 milhões), com vistas a compor contrapartida na conclusão de 1.800 unidades nos empreendimentos Caneleiras IV (680 unidades) e Tancredo Neves III (1.120 unidades) destinadas às famílias residentes em áreas de risco socioambiental. Das 680 unidades de Caneleiras IV, 160 foram entregues em novembro de 2014, 120 em Dezembro de 2015, 120 em janeiro de 2016 e 80 em março de 2016. A entrega das 200 unidades restantes está prevista para março de 2017. Das 1.120 unidades do Tancredo Neves III, está prevista o término para outubro de 2018;
- Assinado convênio com a prefeitura de Santos para que esta adquira dois terrenos: Estradão I e II (994 unidades) e a CDHU repasse recursos, no valor de R\$ 34 milhões, de contrapartida do projeto. Em fase de projeto pela prefeitura;
- No empreendimento Guarujá G, estão em andamento as obras de geotécnica e terraplanagem (20,4% executado).